

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
BENAVENTE**

Or.
Pr.
F.

ATA Nº 2

**1ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
BENAVENTE
30/04/2026**

MANDATO 2025/2029



Handwritten signature or initials in the top right corner.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENAVENTE

ATA Nº 2

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

Mandato 2025/2029

No dia trinta de abril de dois mil e vinte e seis, no nobre auditório da Junta de Freguesia de Benavente, sito na Rua Diário de Notícias, nº 2, na freguesia de Benavente, realizou-se a primeira sessão ordinária do corrente ano, da Assembleia de Freguesia de Benavente, relativa ao quadriénio dois mil e vinte cinco, dois mil e vinte e nove, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Aprovação da ata da 4ª sessão ordinária de 23/12/2025**
- 2. Apreciação e votação da Prestação de contas do ano financeiro de 2025**
- 3. Apreciação e votação da Execução do Plano Plurianual – Listagem de compromissos plurianuais 2025 e 2026**
- 4. Apreciação e votação da 1ª Revisão Orçamental do ano financeiro de 2026**
- 5. Apreciação e votação da 1ª Revisão às GOP – Grandes Opções do Plano – PPA e PPI do ano financeiro de 2026**
- 6. Apreciação e votação do Relatório de atividades da Junta de Freguesia relativo ao ano de 2025**
- 7. Apreciação do Inventário de bens imóveis e viaturas da Junta de Freguesia do ano financeiro de 2025**
- 8. Apreciação e votação da 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal e Plano anual de recrutamento para o ano de 2026**
- 9. Acompanhamento das Atividades da Junta de Freguesia**

Verificou-se a presença dos seguintes eleitos: Bruno Manuel Soares Nepomuceno, Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia de Benavente, em representação do partido Chega, Paula Cristina de Oliveira Estrada Pereira, representando a Aliança Democrática e Primeira Secretária da mesa e Mário João Santos Rosa, Segundo Secretário, também em representação da Aliança Democrática.

Em representação da Aliança Democrática: Luís Miguel de Lemos Pereira Bonifácio e Rute Isabel Martins Parracho, em substituição dos autarcas Pedro Gabriel da Silva Azevedo e de Ana Rita Lopes Medeiros, que justificaram as suas ausências à presente



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENAVENTE

ATA Nº 2

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

Mandato 2025/2029

Assembleia. Pelo partido Chega: Adelaide Cristina de Jesus Fragateiro Salvador e Catarina Correia Mestre, pela Coligação Democrática Unitária: Anabela dos Santos Gonçalves Garcia Santinho, Henrique Miguel de Melo Martins Carlota e Marco Daniel Salvador da Silva Branco e pelo Partido Socialista: Carlos Manuel Condeixa Fernandes, Luís Manuel Costa Arrais e Maria Sofia David Santos.

A esta sessão compareceram, igualmente a senhora Presidente da Junta de Freguesia Ivete Belo Mateus, o senhor Secretário, Henrique Manuel Nortista Duarte Bento, a Tesoureira Rute Marisa Oliveira Santos e os Vogais Célia Maria Chitas e Humberto Paulo de Oliveira Fernandes.

Confirmada a existência de quórum, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, declarou aberta a sessão pelas vinte horas e trinta minutos, com a presença de dezoito eleitos.

Saudou os presentes no auditório, agradecendo a presença de todos e deu assim início à presente sessão

Ainda antes de iniciar com a ordem de trabalhos e porque foi entregue à mesa uma proposta, por parte do PS, relativamente à isenção de taxas de ocupação de esplanadas abertas, deu a palavra ao autarca Carlos Fernandes, o qual iniciou a sua leitura e que irá ser transcrita para esta ata:

“Proposta Isenção de taxas de ocupação de esplanadas abertas

Assembleia de Freguesia de Benavente

Data:30-04-2026

Hora:20h30m

Local: Junta Freguesia Benavente

Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia,

O Grupo do Partido Socialista vem, por este meio, apresentar a seguinte proposta para apreciação e votação na Assembleia de Freguesia de 30 de Abril de 2026.



Or
Pr.
Z

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENAVENTE

ATA Nº 2

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

Mandato 2025/2029

Nos últimos tempos, temos vindo a assistir a um aumento significativo das dificuldades enfrentadas pelos comerciantes locais, em particular no que diz respeito à manutenção e utilização de esplanadas abertas. Esta situação tem motivado diversos pedidos de apoio dirigidos aos eleitos do Partido Socialista, refletindo um sentimento generalizado de injustiça e preocupação quanto ao impacto destas taxas na atividade económica local.

Importa salientar que, à semelhança do que já acontece noutras freguesias do concelho, a aplicação de taxas de ocupação do espaço público para esplanadas abertas constitui um fator dissuasor à sua instalação e manutenção. Como consequência direta, tem-se verificado uma redução progressiva do número de esplanadas, com prejuízos evidentes para a dinâmica económica, social e turística da freguesia.

As esplanadas desempenham um papel fundamental na valorização do comércio local, na dinamização do espaço público e na promoção da convivência social. A sua diminuição representa não apenas uma perda económica para os comerciantes, mas também um empobrecimento da vivência comunitária.

Face ao exposto, o Grupo do Partido Socialista propõe:

- A isenção das taxas de ocupação do espaço público aplicáveis a esplanadas abertas na freguesia de Benavente;
- Que esta medida tenha carácter imediato, como forma de apoiar os comerciantes locais num contexto económico desafiante;
- A avaliação futura do impacto desta isenção, com vista à sua eventual continuidade ou ajustamento.

A presente proposta, pretende-se promover a equidade relativamente a outras freguesias do concelho, apoiar de forma concreta os agentes económicos locais e contribuir para a revitalização do comércio e do espaço público.

Certos de que esta medida será compreendida como um passo necessário e justo, submete-se a mesma.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENAVENTE

ATA Nº 2

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

Mandato 2025/2029

Benavente, 30 de abril de 2026

Pelo Grupo do Partido Socialista”

O Presidente da mesa, após a leitura, referiu que a proposta apresentada não iria nesta sessão a aprovação. Iria assim ao executivo para posteriormente ir á próxima Assembleia de Freguesia.

Pediu intervenção, a Presidente da Junta, Ivete Mateus, referindo que a proposta apresentada pelo partido socialista é uma irresponsabilidade enorme, uma vez que segundo o regulamento municipal de ocupação de espaço público do DL 48/2011 é obrigatório que qualquer esplanada esteja devidamente regularizada com seguro e ocupação e como tal esta Junta de Freguesia é a única no concelho que está regularizada neste sentido. Referiu ainda que se houver qualquer problema com as mesmas, tanto o comerciante como o freguês estão completamente assegurados para qualquer eventualidade e todas as nossas esplanadas tem seguro e um processo próprio.

Relativamente a outras esplanadas do concelho, mencionou ter conhecimento que a CMB está a começar a tratar para implementar essas taxas de ocupação, mencionando que iria analisar a proposta apresentada, mas que nunca irá contra a lei.

Interveio o autarca Carlos Fernandes, referindo que o que o Partido Socialista pretende é simplesmente a isenção do pagamento da taxa por parte dos comerciantes

Referiu ainda a presidente da Junta que não houve, como referem na proposta redução das esplanadas, pelo contrário houve dois comerciantes que solicitaram à Junta o pedido de isenção do pagamento no período de inverno e o mesmo foi-lhes concedido.

Frisando de imediato o autarca do PS que teve conhecimento de que um comerciante, “ao lado das piscinas”, alegou ter encerrado por ser impraticável para o mesmo o referido pagamento.

Alegou a Presidente, que o pedido de isenção foi apresentado à Junta por parte do comerciante e foi deferido, tendo-lhe sido concedido, convidando o autarca Carlos



Or
Br.
R

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENAVENTE

ATA Nº 2

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

Mandato 2025/2029

Fernandes a consultar o processo, se assim o entender.

Pediu a palavra a autarca Sofia Santos do Partido Socialista, que tomou a palavra.

A mesma começou por cumprimentar todos os presentes, questionando a Presidente da Junta se quando referiu que a mesma não iria contra a lei, qual a lei a que se referiu, porque há Câmaras que têm regulamentos que permitem a isenção das esplanadas, referindo que uma coisa é um regulamento e outra será uma lei geral.

A Presidente da Junta referiu que iria procurar e posteriormente faria chegar a todos, mencionando, entretanto, que a Junta tem poucos recursos e se forem isentar as esplanadas haverá uma quebra na receita da autarquia.

Referente ao mesmo assunto pediu a palavra Henrique Carlota da CDU, saudando todos os presentes, referiu que as propostas que não estejam na ordem de trabalhos e que sejam apresentadas à mesa, não deverão ser votadas, alegando que as mesmas carecem de uma análise e de um estudo.

Interveio a Presidente da Junta, alegando que será mais um assunto para ser visto no Regimento da Assembleia de Freguesia.

O autarca Carlos Fernandes mencionou logo de seguida que achava que se deveria questionar os presentes se queriam votar ou não a proposta apresentada.

O Presidente da Assembleia, questionou os autarcas se pretendiam então votar a referida proposta e todos foram unânimes que a mesma fosse presente na próxima assembleia de freguesia.

Pediram a palavra para intervir os autarcas da CDU, Henrique Carlota e Marco Branco, bem como Sofia Santos do PS

Henrique Carlota: Começou por desejar um ótimo mandato a todos, uma vez que esteve ausente na última sessão, referiu que durante o mandato irá ter uma atitude construtiva e não de crítica fácil, não fazendo parte do seu perfil.

No primeiro ponto mencionou a questão de datas, que se deveria ter mais atenção em relação à marcação das assembleias de freguesia, sendo que a última sessão foi



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENAVENTE

ATA Nº 2

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

Mandato 2025/2029

marcada para 23/12, tendo sido na antevéspera de Natal, agora esta 30/04, mesmo no último dia e sendo também véspera de um feriado e de um fim de semana prolongado.

Mais referiu que teve conhecimento que na última assembleia surgiu uma comissão para a revisão do regimento da assembleia e que supostamente em Janeiro iriam reunir. Essa mesma reunião foi agora marcada a 10/04, para 15/04, o que considerou ser também muito em cima. Aconteceu também várias alterações à data da realização desta assembleia, tendo a noção que ninguém o fará por mal, solicitou um pouco mais de atenção e cuidado neste aspeto.

Abordando o tema de subsídios a coletividades e associações, disse que em janeiro a Junta iria reunir com todas as coletividades, para procederem à elaboração de um regulamento para atribuição de subsídios a essas mesmas coletividades com os respetivos valores, referindo que gostaria de saber o resultado dessa mesma, bem como ter acesso à lista de apoios que cada coletividade irá receber e também os critérios para a sua atribuição.

Quanto ao regulamento do cemitério, verificou que o mesmo já foi publicado em D.R., sem que o mesmo tivesse tido discussão pública, considerando haver necessidade, uma vez que no mesmo existem dois itens que assim o exigiam, um deles é existir um número elevado de interessados e outro a importância da matéria. Salientou que tinha conhecimento que houve por parte do executivo muita urgência para que o regulamento entrasse em vigor, mas que receia que esteja com algumas irregularidades. Solicitou que a Junta peça um parecer jurídico relativamente ao assunto.

De seguida interveio a autarca Sofia Santos, desejando que a presente reunião fosse produtiva, mencionando que o P.S. saúda o sucesso das comemorações do Foral e da feira medieval, referindo que o mesmo fazia parte do programa eleitoral do partido. Referiu que na Feira medieval a parte da restauração deveria em vez de ser no corredor principal do Parque 25 de Abril, poderia ter sido no lago do coreto, alegando mais espaço.

Quanto ao problema do ruído noturno no Parque 25 de Abril que tinha abordado na



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENAVENTE

ATA Nº 2

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

Mandato 2025/2029

última assembleia de freguesia, que o mesmo subsiste.

De seguida interveio Marco Branco, começando por cumprimentar todos os presentes, deixando uma nota positiva à Junta de Freguesia pela criação da rubrica "Bena e Nono", pela promoção do conhecimento da freguesia junto dos mais novos, criando neles um sentimento de pertença que é fundamental para o futuro.

Questionou o ponto de situação relativamente à iluminação da rotunda da auto estrada e do monumento dos bombeiros.

Referiu também a situação da limpeza urbana, que se encontra aquém do desejado, bem como as ervas nos passeios.

Questionou também o executivo se vão continuar as "Noites de Verão" e em que moldes.

Manifestou o seu desagrado quanto ao piso de alguns dos parques infantis, sendo que o material está a levantar e degradado, causando algum risco às crianças.

O senhor Presidente da mesa e referente à questão levantada pelo autarca Henrique Carlota, quanto ao agendamento da reunião da comissão para a revisão do regimento da assembleia, referiu que no mês de janeiro foi tudo muito complicado devido ao mau tempo que se fez sentir. Quanto à marcação da data da Assembleia de Freguesia, a que estava anteriormente marcada, verificou-se que coincidia com a assembleia municipal e teve que ser alterada e que todos são novos nestas situações e que todos erram.

Questionou de seguida o autarca Carlos Fernandes, se o regimento da assembleia de freguesia que está em vigor é o que está no site, confirmando afirmativamente no imediato o presidente da mesa a mesma questão.

Deu o mesmo a palavra à presidente da junta, Ivete Mateus para responder às questões colocadas.

Começou então por intervir, referindo que a questão levantada pelo Henrique Carlota já se encontrava esclarecida pelo presidente da mesa, mas, no entanto, pediu desculpa pela situação.

Relativamente à questão dos subsídios a coletividades e associações levantada



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENAVENTE

ATA Nº 2

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

Mandato 2025/2029

também pelo autarca da CDU, disse que já tinham sido feitas duas reuniões com as coletividades. Explicou o que o executivo pretendia fazer e solicitou propostas às mesmas relativamente ao regulamento. Uma das situações que diz ter verificado nas reuniões foi relativamente ao critério de atribuição dos subsídios. Disse que relativamente á proposta do regulamento, referiram que a Junta elaborasse e posteriormente analisavam. Concluiu que mexeram em algumas situações e fizeram alguns ajustes, mas que o executivo acha que tem que haver uma igualdade relativamente à atribuição dos subsídios.

Referiu também que todas as coletividades têm peso na freguesia e que irão ser tratadas de igual forma, não havendo neste momento um regulamento, o mesmo tem que ser feito, aprovado pela Junta e submetido a assembleia para ser aprovado.

Explicou que foi escolhido numa dessas reuniões com as coletividades um porta-voz que representasse cada uma das coletividades e as futuras reuniões iriam ser feitas somente com o representante das mesmas, acrescentando ainda que os subsídios deste ano dificilmente se iriam rever no novo regulamento.

Relativamente ao cemitério e ao seu regulamento, disse que a Junta de freguesia tem um advogado, em que a sua especialidade é o cemitério referindo que existe uma alínea na lei, que caso se justifique emergente é dispensada a consulta pública do mesmo, antes da sua publicação em diário das república e que o mesmo já tinha sido explicado na última sessão da Assembleia de Freguesia. Explicou que estavam na altura com corpos dentro dos nichos aeróbios e sem referência no regulamento do cemitério e que se por exemplo, no caso de uma intempérie, alguma árvore caísse em cima de uma sepultura, nada se encontrava salvaguardado, concluindo que tudo isto são situações emergentes.

Respondeu a mesma logo de seguida à autarca Sofia Santos sobre o evento do Foral e da feira medieval, que já tinham sido detetadas por parte da Junta de Freguesia algumas situações que queriam melhorar quanto ao local para colocarem futuramente a restauração junto ao coreto como a mesma referiu, não tendo sido possível este ano devido à logística da empresa "Fogo da Terra".



On
P.N.
Z

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENAVENTE

ATA Nº 2

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

Mandato 2025/2029

Sobre o ruído noturno no Parque 25 de Abril, mencionou que tem sido difícil controlar, mesmo pedindo um patrulhamento maior por parte da GNR.

Respondendo à abordagem do Marco Branco, agradeceu a mesma, referindo que a rubrica do “Bena e Nônô” é algo que os orgulha e que pretendem continuar. A brincar aprende-se, referiu.

Quanto à iluminação da rotunda da auto estrada, tomou a palavra o senhor secretário Henrique Bento, passando a explicar que a Brisa “embirrou” que não coloca lá a luz, sendo que o processo inicial foi logo mal conduzido, pelo facto de que a mesma devia de estar ligada à iluminação pública da Câmara e não da Brisa. Quando foi estabelecida a ligação havia luz por parte da brisa, e que posteriormente foi cortada. Neste momento a Brisa “empurra” para a Câmara e vice-versa, tendo o mesmo já falado com um engenheiro da CMB, referiu que está a tentar resolver.

Em relação à estátua do bombeiro, o contrato da luz não tinha sido feito e só agora é que apareceu o termo de responsabilidade e a ficha eletrotécnica para se poder celebrar o contrato da mesma e se ter as luzes ligadas.

Retomou a palavra a Presidente da Junta e desta vez no que diz respeito à questão colocada pelo autarca Marco Branco quanto à higiene urbana, mencionando que “herdou” um contrato mal feito, só tendo 7 pessoas que varrem e cortam ervas, passando, no entanto, a palavra ao secretário Henrique Bento, que começou por dizer que 5 das pessoas são indianos e que não acha bem as pessoas criticarem a referirem que é porque não são pessoas de cá. Em relação às ervas de toda a parte antiga da vila, as mesmas já estão queimadas, utilizando pessoal mesmo da Junta para ajudar a empresa de limpeza, tendo já chamado à atenção a própria empresa de limpeza, pelo facto de alguns trabalhadores não limparem bem e que atualmente está a fazer-se por zonas. Alegou que a varredora mecânica da empresa não tem vindo limpar há cinco semanas, mas atualmente a mesma está a vir ao Sábado para colmatar o tempo que esteve sem vir. Referiu que é difícil de gerir toda esta situação, porque as pessoas reclamam do barulho aos sábados, quando se anda a roçar com a máquina.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENAVENTE

ATA Nº 2

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

Mandato 2025/2029

Interveio a Presidente da Junta, respondendo ainda ao autarca Marco Branco referente às “Noites de Verão”, que irão este ano ser num molde diferente realizadas no largo do Coreto do Parque 25 de Abril, sendo intenção terem também duas tasquinhas e convidarem as coletividades para as explorarem.

Informou ainda que no dia 18/07, haverá uma noite de “Noites de Verão” nos Foros da Charneca, por ocasião da celebração do dia de Nª Srª do Carmo, em que sairá a procissão também e que a população ficou muito agradada com a iniciativa.

Quanto ao piso dos parques infantis, já foram detetadas algumas situações, inclusive também no parque infantil de Foros da Charneca, mas que já tomaram conta da situação.

Pedi a palavra a autarca Sofia Santos, referindo que na última assembleia abordou o assunto da limpeza urbana, lembrando que a Presidente da Junta referiu na altura que os trabalhadores da empresa “não faziam mais porque não podiam”, ficando com a perceção que a relação com a empresa de limpeza estaria melhor do que está de momento, questionou se não seria possível mobilizar funcionários da Junta para colmatar parcialmente algumas falhas, vendo que é uma insatisfação clara por parte dos moradores.

Pedi a palavra e referente ao mesmo assunto o autarca Henrique Carlota, quanto ao número de trabalhadores da empresa de limpeza, tendo sido confirmado pelo secretário Henrique Bento que são efetivamente 7 varredores e 1 coordenador.

A senhora presidente passou a explicar que a coordenadora é sempre a mesma, mas os 7 varredores vão mudando constantemente e nunca são os mesmos. Quanto aos funcionários da Junta poderem ser elencados à limpeza urbana explicou que são somente 3, sendo que os outros são portarias do IEFP e estão a terminar. Salientando que estão a tentar procurar mais pessoas para novos contratos com o IEFP.

Esclarecidas que foram todas as questões colocadas, o Presidente da mesa, Bruno Nepomuceno referiu que se iria iniciar com a ordem de trabalhos.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENAVENTE

ATA Nº 2

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

Mandato 2025/2029

PONTO 1 – Aprovação da ata da 4ª sessão ordinária de 23/12/2025

O ponto nº 1 foi aprovado por maioria com 9 votos a favor (1 da CDU, 3 do CHEGA e 3 do PS e 2 da AD) e 4 abstenções (2 da CDU e 2 da AD por ausência)

O Senhor Presidente da mesa questionou se alguém queria tomar da palavra relativamente ao ponto 2. Como ninguém se manifestou, foi posto o mesmo de seguida a votação:

PONTO 2 - Apreciação e votação da Prestação de contas do ano financeiro de 2025

O ponto 2 foi aprovado por maioria, com 11 votos a favor: (1 do PS, 3 da CDU, 3 do CHEGA e 4 da AD) e 2 abstenções (PS).

Logo de imediato foi colocado também a votação o ponto 3.

Houve, entretanto, uma intervenção, por parte da CDU, Henrique Carlota tomou a palavra e referiu que os contratos plurianuais deveriam ser introduzidos na Base Gov, que tinha conhecimento que o anterior executivo não o fazia, mas que considerava como sendo uma obrigação legal, mesmo para proteger os interesses da própria Junta.

Referiu logo no imediato a senhora Tesoureira, Rute Santos que a situação reportada está neste momento ser preparada.

PONTO 3 – Apreciação e votação da execução do plano plurianual – Listagem de compromissos plurianuais 2025 e 2026

O referido ponto foi aprovado por maioria com 11 votos a favor (1 do PS, 3 da CDU, 3 do CHEGA e 4 da AD) e 2 abstenções (PS)

O Presidente da mesa referiu que a pedido da Tesoureira, Rute Santos, solicitou a mesma que os pontos 4, 5 e 6 fossem discutidos em conjunto e votados em separado, passando de imediato à apresentação do ponto 4.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENAVENTE

ATA Nº 2

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

Mandato 2025/2029

PONTO 4 – Apreciação e votação da 1ª revisão orçamental do ano financeiro de 2026

Passou a palavra então à Tesoureira, Rute Santos, para fazer a apresentação dos mesmos, na parte da revisão que referiu a mesma incluir aumentos de 1.000,00 euros em cada uma das rubricas de publicidade e cemitérios, motivadas por receitas não previstas de taxas e inumações.

A revisão inclui também reforços em diversas rubricas de capital: 1.000,00 € para mercados, 1.000,00 € para espaços infantis, 2.000,00 € para cemitérios e 600,00 € para manutenção de frota.

Destacou que alguns dos reforços são insuficientes face às necessidades reais, especialmente para viaturas e ferramentas.

Referente a contratação e custos com pessoal, mencionou que o executivo pretende contratar três novos trabalhadores para suprir lacunas operacionais identificadas nas ruas.

A rubrica de 34.000,00 € referida, inclui também o custo anual estimados dos vencimentos desses três trabalhadores, bem como os custos inerentes ao procedimento da contratação pública.

Foi também referido que foi previsto aumento para o pagamento de horas extraordinárias, pois o valor anterior era insuficiente.

No que diz respeito à aquisição de serviços e tecnologia mencionou que foram destacados contratos de licenças e assistência técnica relacionados com a plataforma fresoft, bem como licenças da Microsoft e contratos informáticos necessários para suporte e atualização, apontada como necessária para garantir o bom funcionamento administrativo e operacional.

Quanto ao relatório de gestão e situação financeira de 2025, mostram que o plano de atividades e o orçamento foram em grande parte executados e disse ainda que não existem à data dividas bancárias, nem dividas a curto prazo a terceiros.



On
B.
R

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENAVENTE

ATA Nº 2

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

Mandato 2025/2029

Mencionou também que as receitas de 2025 no valor de 830.838,51 €, são 798.645,24€ de receitas correntes, 23.010,71€ de receitas de capital e 9.157,56 € de outras receitas. Orçamento elaborado com base em 791.770,00 €.

Quanto a despesas de 2025, o valor de 818.830,65 €, sendo 773.024,13 € de despesas correntes e 46.806,35 € de despesas de capital. Em relação ao saldo orçamental transitado para 2026 foi no valor de 77.554,61 € (incluindo 72.70,73 € de execução orçamental e 5.183,98 € de operações de tesouraria).

Mais referiu a existência de cauções cativas relativas a empreitadas de 2017 e 2021, com prazos de retenção até 5 anos.

Depois da explicação colocou-se à disposição para qualquer questão que quisessem colocar.

Inscreveram-se para tal os autarcas da CDU, Henrique Carlota e do PS, Sofia Santo, bem como Luís Bonifácio da AD e Carlos Fernandes do PS.

Henrique Carlota manifestou preocupação com o uso do saldo orçamental para as despesas correntes recorrentes, alertando que isso poderá reduzir a capacidade de investimento futuro. Sugeriu a aplicação maioritariamente do saldo em investimento futuro. Sugeriu a aplicação maioritariamente do saldo em investimento ou despesas de capital, em vez de custos correntes repetitivos.

Propôs a transmissão on line das assembleias de freguesia, que considera fundamental. Referiu que realmente tem conhecimento do custo estimado, que ronda entre os 1.200,00 a 1.500,00, sugerindo, no entanto, a solicitação do apoio pela parte da CMB e do GIRP, para transmissão das mesmas, enquanto a Junta não tenha verba disponível.

Relativamente ao local físico das assembleias de freguesia, sugeriu a realização das mesmas não só pelo facto da descentralização, mas em outro local que pudesse haver uma melhor interação com o público e que pudesse haver um outro posicionamento das bancadas.

Foi dada de seguida a palavra à autarca Sofia Santos do PS, que referiu as dificuldades



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENAVENTE

ATA Nº 2

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

Mandato 2025/2029

na análise dos documentos que são fornecidos aos autarcas e a necessidade de tornar a apresentação mais clara, questionando se a Junta estaria a pensar em solucionar esta questão.

Questionou ainda se com a contratação de novos trabalhadores não seria de esperar a redução dos valores das horas extras e que o encargo das mesmas fosse tão grande.

De seguida interveio Luís Bonifácio da bancada da AD, questionando relativamente a receitas, qual o valor cobrado diretamente pela Junta de Freguesia.

Carlos Fernandes do PS, questionou também se os três lugares são para trabalhadores exteriores.

Rute Santos, Tesoureira da Junta de Freguesia, tomou da palavra referindo que tem que criar mecanismos que não possuíam anteriormente e que necessitam de fazer investimentos, mas que de momento ainda não conseguem porque tiveram que fazer face a despesas correntes.

Respondendo a Henrique Carlota a Presidente da Junta e relativamente às transmissões on line mencionou que estão ainda dependentes e condicionados à revisão do regimento da Assembleia.

Voltando novamente a intervir Rute Santos e em resposta ainda a Sofia Santos no que diz respeito aos documentos fornecidos concordou a mesma que não são fáceis de analisar. Disse que tentou melhorar através da apresentação que fez.

Referiu que estão a ponderar melhorar ainda mais a apresentação dos documentos para que possam chegar aos autarcas de uma forma mais “clean”, salientando que houve muitos que solicitaram o fornecimento dos mesmos em papel, tendo consciência que é dispendioso e que a nível de sustentabilidade não é de todo uma opção.

No que concerne às horas extraordinárias mencionou que se tomaram algumas medidas de alteração, sendo que os recursos humanos estão a levar uma fatia muito grande. Existem métodos e desfasamento de horários do pessoal e tudo isto se iniciou no mês de abril para colmatar esta situação, sendo que com a falta de pessoal por vezes tem



On
for
D

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENAVENTE

ATA Nº 2

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

Mandato 2025/2029

que pedir aos trabalhadores para fazerem algumas horas extras. Concluindo que o caminho não será pagar horas extraordinárias, mas sim adquirir mais recursos humanos.

Questionou de imediato a autarca Sofia Santos, referindo a mesma que não tinha ficado esclarecida, uma vez que se aumentou a rubrica das horas extraordinárias, tendo também os novos concursos de pessoal para abrir.

Rute Santos explicou que o referido valor não chegava para as horas extraordinárias que tem contempladas atualmente, mas que para o próximo ano não existem (sendo um reforço). Aproveitou também para responder a Carlos Fernandes, dizendo que os três lugares a criar são para serviços internos e externos.

Referiu ainda que aos valores da receita solicitados pelo autarca Luís Bonifácio, logo que possível lhe irá fornecer os mesmos e que foi tomada boa nota da listagem solicitada pelo autarca Henrique Carlota relativamente aos subsídios às coletividades.

Posto de imediato pelo Presidente da mesa o ponto 4 a votação, resultando em: aprovação por maioria com 8 votos a favor (1 do PS, 4 da AD e 3 do CHEGA) e 5 abstenções (2 do PS e 3 da CDU).

Passou-se de seguida ao **Ponto 5:– Apreciação e votação da 1ª revisão às Gops – Grandes Opções do Plano – PPA e PPI para o ano financeiro de 2026**

Não havendo inscrições para intervenções neste mesmo ponto, foi posto o mesmo a votação, sendo aprovado por maioria com 8 votos a favor (1 do PS, 4 da AD e 3 do CHEGA) e 5 abstenções (2 do PS e 3 da CDU)

Colocado a votação também o **Ponto 6 – Apreciação e votação do Relatório de Atividades relativo ao ano de 2025**

Tendo o mesmo sido aprovado também por maioria com 11 votos a favor (1 do PS, 3 da CDU, 3 do CHEGA e 4 da AD) e 2 abstenções do PS

Apresentado o **Ponto 7 – Apreciação do Inventário de bens imóveis e viaturas da Junta de Freguesia do ano de 2025**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENAVENTE

ATA Nº 2

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

Mandato 2025/2029

Solicitou o Presidente da mesa inscrições para intervenções, dando de seguida a palavra ao secretário, Henrique Bento, referindo o mesmo que não tinha nada a acrescentar, uma vez que o documento estava explicito e sem necessidade de explicações.

Apresentou o senhor Presidente o **Ponto 8 : Apreciação e votação da 1ª alteração ao Mapa de pessoal e plano anual de recrutamento para o ano de 2026**

Pedi para intervir Henrique Carlota da CDU, relativamente ao ponto apresentado solicitando uma explicação do mesmo.

Tomou a palavra a Presidente da Junta, explicando que teve que se abrir vagas no Mapa de pessoal para o concurso dos três trabalhadores que pretendem contratar, referindo que os lugares para o exterior iriam ter hipótese da escolaridade mínima de acordo com a idade, dado que poderá haver pessoas que mesmo não possuindo escolaridade poderão ser muito boas para trabalhar.

Nos serviços administrativos sentiram necessidade de abrir um lugar para a comunicação para que possa haver uma intervenção mais direta com os fregueses.

Quanto ao outro lugar para os serviços administrativos o executivo gostaria de alargar as horas de atendimento do espaço cidadão que faz muita falta.

Henrique Carlota mencionou que em dezembro passado, na última assembleia referiu-se que a Junta teria necessidade de contratar três assistentes operacionais e neste momento não consegue entender como é possível à data quererem contratar somente um assistente operacional e dois administrativos, ficando assim seis pessoas administrativas e cinco em serviços operacionais.

Explicou a Presidente da Junta que o funcionário Hélder Melo é portador de um problema de saúde, o qual não podemos contar com o mesmo a cem por cento, bem como a técnica superior Ana Iria estar adstrita ao GIP e ao Espaço cidadão. Irá ser muito complicado em períodos de férias ou ausências dos mesmos e ainda que a portaria do IEFPP que temos neste momento de apoio administrativo terminará em meados de junho.



On
for.
J

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENAVENTE

ATA Nº 2

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

Mandato 2025/2029

Referiu Henrique Carlota que a preocupação dele se prende com o facto de se estar a fazer um esforço muito grande a nível orçamental e que acha que irá ser muito pesado, contratando a Junta mais três pessoas, cinquenta por cento do orçamento irá ficar para gastos com o pessoal, ficando na mesma a falta de pessoal nos serviços externos, havendo uma lacuna tão grande na limpeza urbana. Conclui assim que na balança, acha que fazia mais falta pessoal nos serviços externos do que nos serviços administrativos.

Depois das intervenções foi colocado o ponto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 8 votos a favor: (4 da AD, 1 do PS e 3 do CHEGA) e 3 votos contra da CDU e 2 abstenções do PS.

Apresentado que foi o **Ponto n.º 9 – Acompanhamento das atividades da Junta de Freguesia**

A Presidente da Junta passou a explicar o resumo do mesmo, realçando a situação das ocorrências referida no documento já fornecido aos elementos, não por obrigatoriedade, mas simplesmente para conhecimento.

Inscreveram-se para intervir os autarcas: Sofia Santos, Henrique Carlota, Luís Arrais, Catarina Mestre e Carlos Fernandes.

Em primeiro lugar tomou a palavra Sofia Santos, relativamente às ocorrências referentes às tempestades, solicitando informações concretas sobre o ponto de situação dos pedidos de ajuda apresentados, uns dirigidos ao Governo e outros ao Executivo local.

Mencionou a apresentação recente do PTRR (Portugal Transformação, Recuperação e Resiliência), como possível fonte de medidas que poderão afetar prazos de resolução, ficando subentendido o pedido de resposta clara por parte do Executivo sobre prazos e progressos.

O relatório lista várias ocorrências atribuídas à C.M.B. que ainda não obtiveram resposta, incluindo buracos no pavimento, degradação variável e postes em risco de queda.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENAVENTE

ATA Nº 2

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

Mandato 2025/2029

Reconheceu que muitas competências são da responsabilidade da C.M.B., mas há expectativa de ações concretas e rápidas para mitigar riscos e reparar danos.

Mencionou também que foram referidas situações já descritas em sessões anteriores, sem solução definitiva ao momento.

Foi pedido que a Junta exerça pressão efetiva sobre a CMB para agilizar respostas e obter resultados tangíveis, além de mera participação na Assembleia Municipal.

Quanto à comunicação digital e avaliação do seu impacto, referiu que se observou um crescimento nas métricas do Facebook e do Instagram. Reconhecendo o investimento e as iniciativas na área da comunicação, mas defendendo que o sucesso da comunicação não se mede só pelo alcance quantitativo, mas também pela utilidade prática para os cidadãos, especialmente sobre a eficácia junto de públicos mais idosos e não usuários das redes sociais, questionando a existência de canais e ações alternativas às redes sociais para garantir inclusão dos cidadãos que não estão online.

De seguida interveio o autarca Henrique Carlota, focando a avaliação das comemorações do Foral, incluindo a Gala e a Feira medieval, e reconheceu a realização da gala como uma iniciativa positiva, tendo sido um motivo de orgulho para as famílias envolvidas no que concerne à homenagem dos antigos presidentes de junta.

A iniciativa foi valorizada, recomendando uma melhoria na execução e maior rigor organizativo em edições futuras.

Quanto à feira medieval, referiu que a mesma atraiu muitas pessoas, tendo sido considerada um êxito em termos de público e curiosidade gerada na população, fazendo algumas observações baseadas na sua experiência pessoal e em referência a modelos de cidades maiores.

Concluiu que se deve manter o evento e desenvolver melhorias estruturais e programáticas para profissionalizar e ampliar a atratividade.

Quanto à gestão e responsabilidades administrativas, questionou sobre o ponto de situação e a decisão da Junta relativamente à assunção dos jardins.

Fez referência à resposta da Presidente da Junta e à posição pré-eleitoral que indicava



Or
for
D

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENAVENTE

ATA Nº 2

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

Mandato 2025/2029

prudência em assumir os jardins devido a custos elevados de água, bem como problemas nos sistemas de rega e falta de equipamentos.

A administração direta implicaria encargos significativos, o que justificaria uma avaliação técnica antes da transferência de responsabilidades, contrapondo processos de gestão imediata feitos anteriormente por outros candidatos.

Solicitou clarificação sobre o estado atual da decisão e possíveis condições para a transferência de gestão.

Em relação às formações e protocolos da Junta com entidades externas, valorizou a iniciativa como forma de oferecer formação à população, mas questionou sobre a escolha da empresa CAF e quais os critérios de valores cobrados,

Levantou algumas dúvidas sobre o porquê de ter sido selecionada a empresa CAF em vez de outras empresas de formação locais ou o IEFP e qual o enquadramento financeiro, uma vez que a CAF beneficia de fundos comunitários, mostrando também preocupação com a transparência e equidade para salvaguardar quem ocupa cargos políticos na seleção de entidades formadoras. Pediu esclarecimentos sobre os critérios de seleção, financiamentos aplicados e detalhes dos protocolos celebrados.

Terminada a sua intervenção, seguiu-se de seguida Luís Arrais do PS.

Começou por elogiar o trabalho do executivo, ressaltando a necessidade de tempo por parte do mesmo para implementação e levantou 3 questões: problema dos buracos/infraestrutura viária, proposta sobre o crematório e sugestões para dinamizar o mercado municipal.

O ponto central foi a persistência de buracos na estrada que não estão a ser tapados adequadamente e que deveriam ser tapados com alcatrão e não com tuvenan, mostrando frustração com a falta de resolução por parte da CMB. Foi ainda referido que ninguém assume os custos dos danos na via por parte da Câmara, inclusive já ter o mesmo suportado alguns encargos pessoais. Pediu apoio institucional, bem como responsabilização e coordenação entre a autarquia e a Junta.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENAVENTE

ATA Nº 2

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

Mandato 2025/2029

Luís Arrais expressou a intenção de voltar a falar sobre o crematório, considerando-o fundamental, alegando que não foram tomadas medidas concretas, solicitando troca de opiniões para aprofundar o tema.

Quanto ao mercado diário, referiu a necessidade de o adaptar aos tempos atuais para torná-lo mais dinâmico e atrativo, destacando como exemplo o mercado do Montijo.

De imediato se passou a palavra a Catarina Mestre do partido Chega.

Abordou algumas preocupações relativas à segurança e manutenção de espaços públicos, com destaque para o skatepark, iluminação e o sistema automatizado de rega, possivelmente alvo de furtos. Levantou dúvidas sobre responsabilidades e pediu acompanhamento das ações.

No que diz respeito ao skatepark, referiu a falta de barreiras que permitam impedir que as crianças entrem em áreas perigosas, como o canal, e que muitas pessoas não estão a usufruir do espaço em condições seguras, frisando a necessidade de avaliar medidas físicas e comportamentais para reduzir riscos (barreiras).

Quanto à iluminação pública, relatou que no inverno as pessoas continuam a usar o espaço e, com pouca ou nenhuma iluminação, pedindo para se apurar o ponto da situação da iluminação no local.

Alertou ainda que, quanto ao sistema automatizado de rega, provavelmente havia furtos recorrentes dos aspersores, afetando o seu funcionamento, frisando a necessidade de identificar soluções para prevenir roubos e proteger assim os equipamentos.

Disse a mesma que aguarda esclarecimento sobre responsabilidades institucionais e plano de ação concreto.

Por último da lista de inscritos interveio o Carlos Fernandes do PS.

A intervenção do mesmo centrou-se em solicitações de esclarecimento sobre argumentos e responsabilidades administrativas, com foco no cemitério, casa mortuária, zona ribeirinha e manutenção de espaços públicos.

Relativamente ao Foral, solicitou custo total do mesmo e qual o montante pago à



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENAVENTE

ATA Nº 2

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

Mandato 2025/2029

empresa responsável pela dinamização, procurando-se transparência sobre a despesa a distribuir.

Quanto ao cemitério, questionou sobre o estado de execução das obras e se já existe data para a reparação do muro que caiu.

Relativamente à casa mortuária, referiu ausência de desenvolvimento visível desde a assembleia anterior em que houve a promessa de resposta após contacto com a Presidente da Câmara. Solicitou atualização sobre o arranque da obra e confirmação do financiamento previsto.

Pedi ainda esclarecimentos sobre o destino dos 400.000 € atribuídos pela APA para a intervenção da zona ribeirinha, perguntando se o projeto seria apenas de arranjos superficiais ou de um plano mais estruturado.

Quanto à manutenção de espaços verdes denunciou placas e jardins ao abandono e com necessidade de intervenção, indicando que a empresa responsável desapareceu, gerando dúvidas sobre quem assumirá a manutenção.

Questionou ainda sobre a situação da GNR, se houve redução ou aumento do número de efetivos e qual o estado atual das negociações.

Apresentou a autarca Sofia Santos o tema da segurança, salientando o facto de querer reforçar um pedido de patrulhamento à noite e de madrugada ao Parque 25 de Abril para que não houvesse tanto ruído.

Interveio Marco Branco da CDU relativamente aos camiões estacionados no Valverde, sugerindo que o largo fosse vedado para não estacionarem.

Sugeriu ainda Luís Bonifácio da AD a possibilidade de os jardins serem regados com água da ETAR, bem como o percurso pedestre ao longo do canal fosse vedado para maior segurança das pessoas.

Depois das intervenções dos autarcas, passou a palavra à Presidente da Junta, que abordou a gestão das consequências das intempéries, a articulação com a CMB para ocorrências, a execução e avaliação dos eventos locais e a oferta de formações e



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENAVENTE

ATA Nº 2

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

Mandato 2025/2029

protocolos de utilização do espaço para as mesmas, referindo-se também aos problemas operacionais (muros, morgue e jardins), comunicação com a comunidade, evidenciando planos para melhorar serviços e as atividades culturais.

Em relação às ocorrências e a articulação com a CMB explicou a nova prática de registo das ocorrências em linha temporal com registos fotográficos e na integração prevista com o sistema informático "InfoCentral" da CMB para canalização automática e resposta mais rápida a ocorrências externas, salientando, no entanto, que várias intervenções dependem por vezes de entidades externas e de procedimentos legais, exemplificando alguns exemplos concretos como o muro do cemitério e o teto da morgue.

Relativamente à comunicação e proximidade com a população enfatizou a presença física dos responsáveis no terreno, o atendimento porta a porta e o acompanhamento dos idosos em caso de necessidade de transporte para as consultas, bem como o uso de cartazes e uma televisão colocada no hall de entrada da Secretaria para divulgar informação, sendo intenção futura de instalar 2 painéis interativos na vila.

Quanto à Feira Medieval, a mesma foi orientada pela história do Foral e salientou que já existem pedidos de participação para o próximo ano, tendo em conta o reforço da componente gastronómica. Identificou ainda algumas melhorias futuras como gestão de resíduos, posicionamento de caixotes, logística de bancas e cozinheiros.

No que concerne aos jardins, limpeza e delegação de competências, foi relatado o abandono e degradação em vários jardins por empresas contratadas que não cumpriram plenamente e a Câmara procedeu a uma adenda contratual e planeia administração direta. Quanto à Junta, a mesma pretende negociar a delegação da gestão dos jardins, incluindo pacote financeiro e/ou pessoal para tornar a administração direta viável e mais eficiente em vez de contratar terceiros.

Em relação às formações, protocolos e a utilização da sala de formação, referiu que a Junta acolhe cursos (literacia digital, inglês e nutrição) e tem protocolos com o IEFP e



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENAVENTE

ATA Nº 2

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

Mandato 2025/2029

com a CAF e com a Escola Profissional, havendo lista de espera para várias formações e intenção de expandir a oferta.

Explicou o motivo de ceder o espaço sem cobrança para facilitar o acesso dos fregueses à formação, havendo, contudo, necessidade de clarificar responsabilidades administrativas e ordenação (inscrições vs. gestão do processo formativo)

Salientou a mobilização inicial do IEF, tendo sido mobilizada a sala de formação. O protocolo foi estabelecido por 2 anos para testar o modelo e preparar a sala como fonte futura de dinamização e receitas.

Interveio a autarca Anabela Santinho, da CDU, mostrando preocupação quanto à transparência nos pagamentos e critérios para cobrir os custos que deveriam ser esclarecidos aos fregueses, segundo informação que tinha obtido, era que uma das formadoras do CAF era um elemento do Executivo.

Passando de imediato à tesoureira Rute Santos para esclarecer que o mesmo não é real, mas mesmo que um elemento do executivo desse formação não era ilegal, não havia qualquer problema.

Continuando a intervenção da Sr.ª Presidente, Ivete Mateus, e de resposta ao autarca Luís Arrais, falou sobre a gestão do cemitério, dinamização do mercado, comunicação e manutenção de infraestruturas, além da coordenação com a C.M.B. e projetos maiores, referindo que a Junta de Freguesia não tem orçamento nem competência para construir um crematório, sendo que o desejo já foi comunicado e continuará a ser reportado à entidade competente.

Relativamente à dinamização do mercado e captação de vendedores, salientou que estão a ser feitas mudanças metodológicas para atrair novos vendedores, adaptar horários, incluindo opções mais flexíveis e redução do custo das bancas. Atualmente estão a fazer uma publicidade diferente ao mercado, apesar de críticas externas, sendo que os custos associados à mesma foram suportados pelos elementos do executivo.

Quanto aos buracos da via, salientou que incentiva mesmo os fregueses a reportarem as situações à Junta para que sejam tratadas pela entidade competente, existindo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENAVENTE

ATA Nº 2

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

Mandato 2025/2029

diálogo em curso e a Junta continuará a apresentar listas e propostas identificadas para colmatar lacunas locais.

Respondendo a Catarina Mestre, do Chega, relativamente à iluminação e equipamentos nos polidesportivos, mencionou que tem havido um esforço contínuo para retomar a iluminação nas áreas referidas, sendo que parte da infraestrutura é gerida pela entidade municipal, o que exige clarificação de responsabilidades. Encontra-se em curso uma negociação sobre a delegação de competências para permitir intervenções técnicas e ajustes.

Quanto à barreira do skatepark, deixou registado o compromisso de verificar e informar sobre o desfecho da ocorrência.

Relativamente ao furto dos aspersores de rega, referiu que o que se está no momento a fazer é denunciar as situações à GNR, mas a eficácia depende de evidência e acompanhamento.

De imediato e em relação à intervenção do autarca Carlos Fernandes do PS.

Relacionado com os custos da Feira Medieval, apresentou os valores de gasto no total de 17.172,00 €, sendo que 8.998,00 € foi com a empresa de animação, tendo referido que este custo irá ser reduzido no próximo ano, uma vez que há intenção de implementar uma taxa aos feirantes para cobrir as despesas.

A mesma reconheceu o esforço dos funcionários da Junta pela organização do evento, destacando a equipa que fizeram trabalho além do esperado.

Quanto às obras e melhorias no cemitério, referiu que os ossários começaram a ser instalados, uma parede do fundo foi removida e estão a refazer alicerces antes da colocação.

Foi elaborado um estudo/levantamento (ainda não apresentado à Câmara) com propostas como um novo pátio, nichos adicionais e um possível jardim da saudade, havendo intenção de criar alternativas para depósitos de cinzas e nichos, atendendo à procura crescente por estas opções.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENAVENTE

ATA Nº 2

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

Mandato 2025/2029

Na requalificação da zona ribeirinha existe um projeto ambicioso em curso e o objetivo é dignificar o espaço, sendo que as verbas foram recentemente disponibilizadas e foi apresentado um projeto inicial.

No que a mesma referiu quanto à segurança e aos efetivos da GNR, foi confirmado que os efetivos se mantêm, contudo surgiram necessidades adicionais que o município tenta apoiar de outras formas.

Observa-se que a presença a pé dos efetivos tem servido para vigiar espaços públicos, havendo, no entanto, intenção de avaliar medidas de apoio logístico ou operacionais para responder às necessidades apontadas pelos efetivos.

Por último, em relação ao reparo apresentado por Marco Branco, da CDU, referente ao estacionamento de camiões na zona do Valverde e perto da passagem, a Presidente da Junta ficou de reportar esta mesma situação, que já gerou reclamações anteriores e obter esclarecimentos adicionais.

Depois de respondido a todos os autarcas, informou ainda a mesma que uma empresa de Lisboa fez uma doação de mobiliário a esta autarquia, num valor superior a 4.000,00 €, que servirá para gabinete de comunicação, para o auditório, duas salas de atendimento em Coutada Velha e Foros da Charneca, e para outras necessidades locais (associação de socorros mútuos, GNR, estaleiro e sala de formação). O restante mobiliário será transferido para a CMB.

Passou o Presidente da mesa a fazer inscrições para intervenções do público presente.

Marta Salsinha – Começou por parabenizar o executivo pela realização da Feira Medieval, que foi um sucesso apesar de ser a 1.ª edição, com boa organização e elevada adesão do público. Referiu que considera haver alguns pontos a melhorar, com a necessidade de mais sombras.

Mencionou também o lixo nas ruas e a necessidade de varreção mais consistente nas áreas públicas e referenciou a casa de banho do mercado municipal, que se encontra sem fechadura, fazendo um pedido de reporte para a sua resolução.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENAVENTE

ATA Nº 2

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

Mandato 2025/2029

Por fim, deu os parabéns também a todos os autarcas presentes pela forma que comunicam.

Luís do Rosário – Foi expresso pelo mesmo algumas queixas sobre o abandono de espaços, reclamando sobre concursos públicos e pedidos de intervenções pontuais pela comunidade.

Foi relatada a presença contínua de lixo, como ervas e latas nas ruas e obras, com trechos onde a limpeza não é visível.

A sua argumentação, quanto à limpeza urbana, foi relacionada com a baixa qualidade do serviço, com concursos públicos de trabalhadores estrangeiros para se pagar menos e falta de pessoal nas empresas contratadas. Concluiu que é necessário rever contratos, fazer concursos e reforçar a fiscalização para garantir a limpeza.

Destacou ainda os parques infantis, mais concretamente o Parque Infantil 25 de Abril, mencionando falta de investimento em manutenção e equipamentos degradados.

Referiu também a adjudicação a empresas sobre preços muito baixos nos concursos públicos, o que leva a atrair empresas que pagam pouco e depois não conseguem manter uma equipa qualificada, sendo assim o resultado final com serviços deficientes. Deixou ainda um apelo para maior atenção da autarquia à forma como é feita a fiscalização dos contratos públicos.

Silvestre Pedrosa

Somente quis cumprimentar todos os presentes e deixar uma frase: “não deixem morrer a casa mortuária”.

Adelaide Batista

A intervenção da freguesia centrou-se nas condições de manutenção do cemitério e áreas públicas, identificando problemas nos fontanários, ervas invasoras, caminhos perigosos e má execução nos cortes da relva.

Relativamente aos fontanários no cemitério, corre por vezes água para fora, causando



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENAVENTE

ATA Nº 2

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

Mandato 2025/2029

incómodo e risco para os utilizadores.

Quanto às ervas no cemitério, em locais que não são concessionados, referiu que se encontram muito grandes, causando uma má imagem, sendo necessário clarificar responsabilidades e intensificar a remoção das mesmas.

Mencionou ainda e relativamente ao cemitério, um corte de relva mal executado que expuseram terra em vez de relva à vista.

Identificou também um caminho na Vila das Areias com muita folhagem e resíduos que tornam as superfícies escorregadias e perigosas.

Depois de todos os fregueses inscritos terem terminado as suas intervenções, passou a palavra o Sr. Presidente a Ivete Mateus, Presidente da Junta.

Passou a mesma a explicar que relativamente ao desfile das comemorações do 25 de Abril inquiriu todas as coletividades pelo interesse em participarem no mesmo e que a maioria se mostrou favorável na participação.

Houve necessidade de ajustar o trajeto do desfile devido à sobreposição de cerimónias e à obrigação da presidente da câmara estar presente nas duas cerimónias.

O atraso no desfile verificou-se precisamente pelo facto da homenagem feita ao antigo presidente da câmara e não se poderia iniciar o mesmo sem todos estarem presentes.

Explicou ainda que o rancho que atuou nesse mesmo dia em Foros da Charneca não foi uma organização da CMB nem da Junta, mas sim uma iniciativa da Associação de Moradores e Proprietários de Foros da Charneca.

Referente ao WC do mercado municipal e aos fontanários, as situações já foram reportadas e encontram-se em tratamento.

Quanto ao caminho identificado da Vila das Areias, disse já ter consciência do risco e que iria tentar corrigir a situação.

Quanto aos cemitérios, referiu que tem consciência de todas as situações. Foram priorizadas as intervenções no cemitério de Foros da Charneca, que finalmente está tudo pronto, faltando somente a pintura.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENAVENTE

ATA Nº 2

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

Mandato 2025/2029

Em relação às ervas nos covais concessionados, estão a estudar a situação e onde for legalmente possível, a limpeza far-se-á, relembrando a sensibilidade do tema, pelo impacto e a limitação de intervenção direta nos mesmos sem autorização dos proprietários.

A utilização de coimas como instrumento ainda está a ser estudada do ponto de vista também legal, pelo que a ação passa por avisos e tentativas de resolução.

Depois de concluída a sua intervenção, passou a primeira secretária da Assembleia de Freguesia, Paula Estrada, por fazer a leitura da minuta da presente ata que por ela foi redigida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar nesta sessão, o presidente da mesa deu por encerrada a sessão pelas vinte e três horas e cinquenta minutos, de que se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo presidente da mesa, Bruno Manuel Soares Nepomuceno, pela primeira secretária Paula Cristina de Oliveira Estrada Pereira e pelo segundo-secretário Mário João Santos Rosa

O Presidente da Mesa

A Primeira Secretária

- Bruno Manuel Soares Nepomuceno-

- Paula Cristina de Oliveira Estrada
Pereira-

O Segundo Secretário

- Mário João Santos Rosa -